



Universidade Federal do Rio Grande - FURG
22ª Mostra da Produção Universitária – MPU
Rio Grande/RS, Brasil, 25 a 27 de outubro de 2023
ISSN: 2317-4420

EXPERIÊNCIA DOS GRADUANDOS(AS) DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO PIBID: RELATO DE VIVÊNCIA SOBRE AS ATIVIDADES NA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL FREDERICO ERNESTO BUCHHOLZ¹

MORGADO, Gustavo da Silva Magalhães; SOARES, Robson Costa;
FURTADO, Camilly Luisi Costa; TERRA, Fernando Barros; LIMA, Gabriel Pinto
de Santana; OLIVEIRA, Guilherme Bresqui; VASCONCELLOS, Vitória Cruz.
AVILA, Luciana Toaldo Gentilini.
gustavoMorgado98@gmail.com
Universidade Federal do Rio Grande

Palavras-Chave: Educação Física, PIBID, Experiências, Vivências.

1. Contexto do relato

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID está sendo aplicado desde o início do ano letivo de 2023 na E.M.E.F Frederico Ernesto Buchholz. No programa buscamos ter a experiência da docência que se desenvolve com os anos iniciais do ensino fundamental, em um encontro semanal com as turmas, e assim desenvolver através de intervenções nas aulas do professor, atividades. Durante esse processo temos as orientações do professor para que possamos respeitar a individualidade de cada aluno. As intervenções são feitas por discentes do curso de Educação Física Licenciatura da FURG, onde realizamos acompanhamentos semanais que equivalem a um turno completo, atendendo três turmas por dia, cada turma com 50 minutos de aula dada, com foco em turmas do 1º ao 4º ano do ensino fundamental, a quantidade de alunos varia entre 11 no 1º ano e 23 alunos no 4º ano.

¹ Este relato de experiência foi produzido pelos/as pibidianos/as do curso de Licenciatura em Educação Física da Furg. O programa PIBID é uma proposta da CAPES - MEC.

2. Detalhamento das atividades

Cada aluno(a) presente no seguinte material, possui sua carga horária na escola, para desenvolver atividades em conjunto com o professor de Educação Física regente.

Um pouco antes do início do ano letivo de 2023, o respectivo professor pediu aos pibidianos que iriam o acompanhar, através de uma reunião online, a produção de 25 planos de aula, contemplando os 5 eixos temáticos da Educação Física, sendo eles, jogos e brincadeiras, esportes, ginásticas, lutas e danças. Durante o início do ano letivo, em conjunto com o professor, fomos introduzidos as turmas as quais aplicamos as atividades.

Ao longo do ano, foram muitas atividades desenvolvidas, como por exemplo, as diversas aulas que propomos, que iam desde a inicialização ao esporte como circuitos que trabalhavam os movimentos motores das crianças, até mesmo as danças, onde foi desenvolvido uma aula de mímica e imitações de figuras, onde trabalhamos os movimentos de Laban(2020), mais especificamente o tema 7, relacionado com a consciência das ações isoladas, entre outras diversas atividades como, iniciação ao atletismo, trabalhando com diferentes formas de caminhar, Também temos o eixo que a nosso ver fez-se muito presente, principalmente para as turmas com idades inferiores a 8 anos, que foi o eixo dos jogos e brincadeiras, onde há encanto nos alunos. Nessa faixa etária existe um grande leque de jogos e brincadeiras que focam no lúdico. Percebeu-se que, essas atividades nos aproximaram dos alunos e foram as melhores recebidas pelos mesmo.

Como dito anteriormente o professor nos solicitou a realização de planos de aula, porém, quando começamos as intervenções nas aulas vimos que muitas das atividades propostas nos planos, não deram certo, pois cada turma vive uma realidade diferente, e o que pode servir para um, pode não servir ao outro. Portanto, foi vital a reavaliação dos planos de aula. Baseado nisso, podemos perceber o quanto o professor de Educação Física precisa ser eclético nas suas escolhas de atividades.

No decorrer do PIBID, houve a possibilidade da introdução dos graduandos em eventos da escola, como por exemplo, o Dia Mundial da Atividade Física, que foi regida pelo professor Robson de Educação Física. Outro evento que obteve a nossa participação foi o “Arraiá do Buchholz” onde houve a presença de diversas atividades ou barraquinhas que tinham diversas brincadeiras e jogos para os alunos da escola. Às diversas experiências que vivenciamos enquanto observadores e por vezes atuantes nas aulas, está sendo, com certeza, uma forma de nos tornar mais capacitados futuramente.

3. **Análise e discussão do relato**

Nos fundamentamos na elaboração das atividades com base no artigo de Cleyton Batista e Diego Luz Moura(2019), sobre os princípios metodológicos para o ensino da Educação Física escolar, onde é expresso os princípios metodológicos como Interação, Dimensão dos Conteúdos, dentre outros. O princípio que mais valorizamos, foi o princípio da Valorização das Experiências dos alunos, pois achamos importante que mesmo não dando tão certo as aulas, era necessário trazer aquele conteúdo, para que os alunos pudessem, pelo menos, experimentá-los. Nos atentamos também à BNCC e ao DOCTR para a elaboração das atividades, tendo em vista que há a divisão de atividades da Educação Física, distinguindo os anos escolares. Para aderir essa vivência aos alunos é necessário dar espaço para eles sentirem, cada atividade/experiência de forma mais livre possível. E após analisarmos, observar a necessidade ou não de adaptação da atividade proposta. Estes ajustes se fazem necessários para um melhor aproveitamento da turma. Pois como mencionado anteriormente, cada turma tem suas especificidades e isso nos auxilia a lidar com as diferentes situações que se apresentam, em um período de uma aula de Educação Física.

4. Considerações finais

Conclui-se, então, que o PIBID nos ensina a como ter um primeiro contato com as crianças, criando uma relação professor - aluno. Pois através do que é transcorrido no trabalho, as experiências são diversas com cada turma e cada criança, mesmo sendo trabalhadas por nós pibidianos, no coletivo. Por fim, o PIBID tende a trazer o início de um desenvolvimento profissional para nós, nesse caso, a docência.

5 REFERÊNCIAS

- BATISTA, Cleyton., & MOURA, Diego Luz. (2019). **Princípios metodológicos para o ensino da Educação Física: o início de um consenso.** *Journal of Physical Education*, 30(1), e-3041.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018.
- RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Município da Educação. **Documento Orientador Curricular do Território Rio-Grandino.** Vol 2. Rio Grande/RS. 2019.
- MADUREIRA, J. R. A Coreologia de Rudolf Laban e o ensino de artes corporais: uma síntese de conceitos-chave. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 23, 2020. DOI: 10.5216/rpp.v23.60104. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fef/article/view/60104>. Acesso em: 27 jul. 2023.